

**Autores:** Aline de Oliveira Gomes<sup>1</sup>, Bruna de Leles Olegário Lima<sup>1</sup>, Cássia Helen Maranhã Silva<sup>1</sup>, Cláudia Gonçalves de Carvalho Barros<sup>2</sup>, Gabriella Bassani Ribeiro<sup>1</sup>, Gilnane Oliveira da Silva Moreira<sup>1</sup>, Viviane Aparecida de Souza Silva<sup>1</sup>.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Descritores:** Atuação fonoaudiológica. Promoção da saúde. Escola.

## Introdução

No ambiente escolar, a inserção do fonoaudiólogo pode ser percebida nas mais diversas ações por ele realizadas, inclusive naquelas desenvolvidas em conjunto às famílias dos escolares que são consideradas parte integrante da comunidade escolar. Assim, acredita-se que, quando a família conhece os objetivos do profissional que está trabalhando para e com a criança, há o estabelecimento de uma parceria na qual todos irão lutar pelos mesmos objetivos. Ademais, durante os anos escolares iniciais, a atuação fonoaudiológica pode ter resultados mais produtivos, uma vez que a criança está em um período de rápidas e significativas transformações em vários aspectos do seu desenvolvimento. Ao se pensar em como trabalhar na interlocução fonoaudiólogo-escola-família, tem-se a extensão universitária, mais especificamente a prática curricular de extensão, como uma significativa ferramenta que avança iniciativas para diferentes transformações.<sup>1</sup>

## Objetivos

Esclarecer o papel da Fonoaudiologia nas instituições escolares; Abordar assuntos fonoaudiológicos relacionados à aprendizagem dos escolares nos anos iniciais, tais como hábitos orais deletérios, problemas auditivos e alterações de linguagem oral e escrita; Orientar sobre os profissionais envolvidos, os processos de avaliação e de encaminhamento, caso sejam necessários; Evidenciar a importância da participação da família na vida escolar do filho.

## Público-alvo

A prática teve como público-alvo os pais de alunos do ensino fundamental I (primeiro ao quinto ano) do turno da tarde de uma Escola Municipal da cidade de Betim.

## Descrição das ações desenvolvidas

Inicialmente foi realizado contato com uma escola de natureza pública e municipal, localizada na cidade de Betim, em Minas Gerais. Foi realizada a coleta de dados da instituição, bem como o levantamento da demanda local e o agendamento do dia para a realização da prática fonoaudiológica, norteada pela demanda, no projeto “Conversando com a família”.

A prática foi organizada em forma de palestra, com previsão de duração de uma hora e apresentação no auditório principal da escola. Os pais foram avisados e convidados por meio da entrega de bilhete impresso, informando o tema, as responsáveis pela sua realização, a data, o horário e o local de acontecimento. Ao final, foi entregue um formulário para avaliação do conteúdo da palestra e do desempenho das responsáveis pela prática.

## Resultados

Dos 360 pais convidados, apenas 24 pais compareceram à prática fonoaudiológica na escola. A realização da palestra apresentou-se como uma ferramenta plausível para o esclarecimento de dúvidas quanto aos assuntos abordados, o compartilhamento de situações vivenciadas pelas famílias no cotidiano, o aprendizado de novos conhecimentos e a integração de saberes entre os envolvidos. No que tange à avaliação do conteúdo da palestra e do desempenho das responsáveis pela prática, esta se mostrou exitosa, pois os pais reconheceram a relevância de informações verídicas e esclarecedoras para a promoção da saúde e do desenvolvimento escolar de seus filhos.



Fonte: acervo das autoras



Fonte: acervo das autoras

## Conclusão

A realização de tal prática revelou que a parceria fonoaudiólogo-escola-família se faz importante para promover o desenvolvimento integral do aluno, sendo esta possível por meio de ações de extensão, como a relatada neste trabalho

## Referências

1. CONSELHO FEDERAL DE FONOaudiologia. Parecer nº 387 de 18 de setembro de 2010. Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 1º da Resolução CFFa nº 382/2010, e dá outras providências. Diário Oficial da União, s. 1, p. 106, 2010.

Contatos: Cláudia Gonçalves de Carvalho Barros (cgbarros@gmail.com) ; Aline de Oliveira Gomes (linegomes7@hotmail.com)

1. Alunas do curso de Fonoaudiologia PUC Minas
2. Professora do curso de Fonoaudiologia PUC Minas